



QUEM SÃO OS FUNCIONÁRIOS DA SES – SP?

O conhecimento e a caracterização do quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Saúde (SES/SP), quanto à idade, tipo de vínculo, bem como sua disposição por grupo de Unidades Administrativas (UA) – DRS, Sede, Hospital – são de fundamental importância para a adequada gestão de Recursos Humanos. Tal conhecimento permite avaliar o comportamento de estratégias já implementadas, como é o caso dos contratos temporários, além da análise do número de profissionais, proporção entre as diversas categorias, custos com pessoal, entre outros.

Para execução deste relatório, que pretende uma caracterização geral do quadro de pessoal da SES/SP, uma das fontes utilizadas foi a folha de pagamento dos servidores. Contudo, vale frisar que a estratégia de utilização desta fonte, ao invés da utilização do Banco de Cadastro dos servidores, foi devido à intenção de considerar o local de trabalho, e não o local de concurso do trabalhador.

A tabela 1 agrupa as categorias por cargo de ingresso (cargo 1), segundo o regime jurídico e permite tecer algumas observações. O quadro da SES/SP atualmente conta com 66.727 servidores, sendo que este número vem sofrendo pequena redução nos últimos anos, já que em Janeiro de 2006 o quadro era de 69.277 servidores, o que significou uma diminuição de 3,7% em relação ao número atual.

As classes de profissionais que apresentaram maior redução foram Atendente (sendo que não houve aumento no número de

Auxiliar de Enfermagem), além das categorias de Motorista, Oficial de Serviços e Manutenção, Técnico e Auxiliar de Laboratório, Trabalhador Braçal, Vigia e Visitador Sanitário. Desta forma, diminuíram os funcionários de categorias onde não ocorre reposição (como o Visitador Sanitário) e daquelas relacionadas a serviços que estão sendo terceirizados, como o caso da vigilância e da manutenção.

Outra questão relevante é o fato das categorias de Auxiliar de Enfermagem, Médico e Enfermeiro representarem 45,2% do quadro total de pessoal. Neste contexto, vale destacar a proporção encontrada entre Enfermeiros e

que está baixa, já que em estudo anterior realizado pelo Observatório de RH da SES/SP, tratando da questão do Padrão de Lotação em hospitais da SES/SP, propõe-se que esta relação seja de 1:4 para hospitais gerais. Por sua vez, o Conselho Federal de Enfermagem indica uma medida mais rigorosa, recomendando uma relação de 1:3 para assistência mínima e intermediária, 2:3 para assistência semi-intensiva e, finalmente, uma relação de 1,25:1 para assistência intensiva.

Tabela 1: Distribuição de servidores da SES, por categoria de ingresso, segundo grupo de unidades administrativas – julho 2008.

Categoria de ingresso	DRS	Hospital Administr. Direta	Outras Unidades Não Municipalizadas	Sede	Unidades Municipalizadas	TOTAL
Carreira Saúde - Nível elementar	113	2.275	769	16	1.551	4.724
Carreira Saúde - Nível médio (1)	76	1.632	735	17	805	3.265
Carreira Saúde - Nível superior (2)	478	2.283	1.315	336	1.459	5.871
Outras carreiras - Nível elementar	580	7.088	1.649	190	1.628	11.135
Outras carreiras - Nível médio (3)	236	1.078	612	201	222	2.349
Outras carreiras - Nível superior	152	405	950	251	72	1.830
Auxiliar de Enfermagem	127	13.508	732	26	1.232	15.625
Enfermeiro	67	2.202	318	34	245	2.866
Médico	416	8.302	1.146	199	1.615	11.678
Oficial Administrativo	758	3.367	1.479	400	1.371	7.375
Outros cargos	-	-	2	9	-	11
TOTAL	3.003	42.140	9.707	1.679	10.200	66.729

(1) Exclui auxiliar de enfermagem
(2) Exclui enfermeiro e médico
(3) Exclui oficial administrativo



Boletim do Observatório de Recursos Humanos em Saúde

Atualmente 10.200 funcionários, representando 15,3% do total de servidores, encontram-se em unidades municipalizadas.

A Tabela 2 permite visualizar a ocorrência de um pequeno número de funcionários com contrato de emergência (LC 733), representando apenas 0,8% do total de funcionários, sendo a maioria (80,9%) destes constituída por médicos. Há ainda um grande número de funcionários admitidos segundo a Lei 500 (49,3%), que, à medida que se desligarem da função, deverão ser substituídos por funcionários em regime efetivo, conforme orientações do governo.

A quase totalidade dos admitidos via LC 733 (96,0%) estão nos hospitais sob administração direta, que detêm 63,1% do grupo dos servidores. →

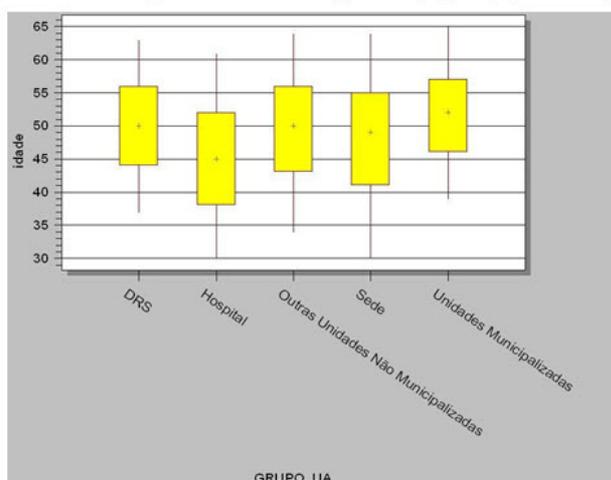
Tabela 2: Distribuição de servidores da SES, por categoria de ingresso, segundo regime jurídico de contrato – julho 2008.

Categoria de ingresso	733	CLT	Comissão	Efetivo	Lei 500	TOTAL
Carreira Saúde - Nível elementar	0	1.086	0	898	2.740	4.724
Carreira Saúde - Nível médio	1	347	0	1.209	1.708	3.265
Carreira Saúde - Nível superior	66	1.112	652	1.569	2.471	5.870
Outras carreiras - Nível elementar	6	2.273	0	4.322	4.534	11.135
Outras carreiras - Nível médio	0	495	0	782	1.071	2.348
Outras carreiras - Nível superior	0	119	493	889	329	1.830
Auxiliar de Enfermagem	15	542	0	5.539	9.529	15.625
Enfermeiro	19	186	0	1.127	1.534	2.866
Médico	453	1.534	0	4.499	5.192	11.678
Oficial Administrativo	0	1.937	0	1.602	3.836	7.375
Outros cargos	0	0	2	8	1	11
TOTAL	560	9.631	1147	22.444	32.945	66.727

Nota: exclui 2 servidoras sem informação sobre regime jurídico de contrato.
Fonte: Folha de Pagamento Servidores da SES/SP - julho 2008

Em relação à idade, segundo agrupamento por UA, conforme pode ser visualizado no Gráfico 1, as medianas encontram-se entre 45 (hospitais da administração direta) e 52 anos (unidades municipalizadas). Estas medianas elevadas podem ser explicadas, dentre outros fatores, devido a não-expansão no quadro de pessoal da SES/SP nos últimos anos e à baixa rotatividade de pessoal. Dentre os agrupamentos de UA, observamos que os hospitais apresentam a menor mediana de idade, sendo que, entre os fatores que poderiam explicar este dado, provavelmente encontra-se a maior rotatividade de pessoal existente nos hospitais. →

Gráfico 1: Distribuição dos servidores da SES, por idade, segundo grupos de UA – julho 2008.



Fonte: Folha de Pagamento Servidores da SES/SP – julho 2008

Devido à preocupação da SES em acompanhar seu custo de operação, torna-se relevante o conhecimento dos custos relativos a pessoal, inclusive no sentido de quantificar recursos provenientes de diferentes fontes (Tesouro e Fundes).

Conforme podemos observar na Tabela 3, a maior parte dos gastos com pessoal concentra-se nos hospitais sob administração direta, representando 66,8% do total de gastos. Por sua vez, o Prêmio Incentivo (PIN) representa 19,7% do total do salário bruto. →

Tabela 3: Total do Salário e Prêmio Incentivo por Unidade Administrativa - julho/2008

Grupo de Unidades Administrativas	Total Salário	Total PIN	TOTAL
DRS	4.671.317,86	1.629.604,00	6.300.921,86
Hospitais Administração Direta	76.993.163,77	20.191.143,10	97.184.306,87
Outras Unidades Administração Direta	18.503.378,14	5.064.357,79	23.567.735,93
Sede	3.356.173,16	1.758.173,10	5.114.346,26
Unidades Municipalizadas	13.211.728,93	39.917,83	13.251.646,76
TOTAL	116.735.761,86	28.683.195,82	145.418.957,68

Fonte: Folha de Pagamento Servidores da SES/SP - julho 2008